Cinejuv realiza primeira sessão de 2015 com obras que retratam a surdez

Date : 31-01-2015

A noite desta sexta-feira, 30, foi especial para um grupo de jovens conquistenses surdos. Isso porque aconteceu, na Estação da Juventude, a primeira sessão da 9° Mostra de Cinema e Direitos Humanos no Hemisfério Sul, com a exibição, nessa ocasião, de dois filmes que retratam a surdez. A iniciativa é da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, em parceria com o Ministério da Cultura e a Universidade Federal Fluminense. A Prefeitura de Vitória da Conquista, por meio da Coordenação Municipal de Juventude, foi contemplada após se inscrever no edital.

Para o jovem Joziel Porto, 25 anos, foi uma enorme satisfação ter sido chamado para esse evento. "Sinto muito alegria por essa oportunidade. Fiquei bastante curioso para entender o que iria acontecer, o que iria passar, o que iria ser discutido. Vejo esse momento como uma ocasião fundamental para integrar os jovens; um meio de acesso para a integração dos surdos na sociedade", afirmou.

Convidado para comentar as produções - *Sophia*, de Kennel Rógis; e *Pelas Janelas*, de Carol Perdigão, Guilherme Farkas, Sofia Maldonado e Will Domingos -, o professor mestre do curso de Cinema da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Glauber Matos, disse ser uma oportunidade engrandecedora para conhecer um pouco mais do uso do audiovisual em uma linguagem tão particular. "A própria natureza da mostra já é por si só enriquecedora, com filmes que retratam Direitos Humanos, e que estão passando em diversos espaços do Hemisfério Sul, que traz temas muito 'caros' para a nossa reflexão. Para a sessão de hoje vim bastante curioso

por se tratar de um espaço que vai passar obras audiovisuais para um público que quase não escuta ou não escuta", explicou o comentarista, que complementou: "A sociedade hoje, sem dúvidas, consome mais produtos audiovisuais do que livros, por exemplo, e entender como esse público consome tais produtos é bastante interessante. Venho aprender também".

De acordo com o prefeito Guilherme Menezes, abrir um espaço para a exibição de cinema para a juventude de Vitória da Conquista é um importante avanço. "Essa iniciativa só foi possível com a ajuda de todos que estão decididos em formular novas políticas públicas para a juventude. Fiquei bastante a vontade com o convite porque sabia que ia dar certo e, mais ainda, por reconhecer e valorizar a importância das obras audiovisuais ", disse o gestor.